

INFORMATIVO

# EINSTEIN

66  
EDIÇÃO ESPECIAL  
JUN 2020

BOLETIM TRIMESTRAL PARA O CORPO CLÍNICO  
DO HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN



## EDIÇÃO ESPECIAL

### NOSSA MENSAGEM

## A GRANDE CONQUISTA QUE CHEGOU JUNTO COM UM ENORME DESAFIO

No início de março, recebemos uma notícia muito gratificante: estávamos na seleção dos 50 Melhores Hospitais do Mundo da revista Newsweek. Ocupamos a 38ª posição, sendo a única instituição brasileira entre as Top 50. Reconhecimento tão expressivo teria merecido maiores comemorações. Mas não pudemos fazê-lo porque, nesse momento, já enfrentávamos um desafio que foi ganhando proporções maiores a cada dia: a pandemia da COVID-19. Em fevereiro, tínhamos registrado o primeiro caso confirmado no Brasil, e a nossa preparação tinha começado bem antes, ainda em dezembro, com as primeiras informações da doença em Wuhan.

De lá para cá, os casos de contaminação e mortes pelo novo coronavírus seguem uma curva ascendente em vários países, entre eles o nosso. E as nossas ações e a nossa mobilização crescem em igual compasso. Temos nos dedicado intensamente para assegurar a melhor assistência e segurança aos nossos pacientes; temos nos engajado nos esforços do setor público, inclusive assumindo a gestão e operação de hospitais de campanha; e temos envolvido nossas áreas de Pesquisa e Ensino nessa luta.

O reconhecimento da Newsweek reflete o trabalho de nossas décadas de história contribuindo para a saúde por meio da qualidade da assistência, da geração e disseminação do conhecimento, sempre voltados à sociedade – propósito maior da nossa Instituição. Esses mesmos elementos que fazem de nós um dos melhores hospitais do mundo são os que aplicamos agora na luta contra o novo coronavírus.

Quem faz o Einstein são as pessoas, entre elas os médicos do nosso corpo clínico. Por isso, quero finalizar com um duplo agradecimento aos nossos profissionais: pelo trabalho que nos coloca em posição de destaque no *ranking* da Newsweek e pelo engajamento que faz de nós uma referência na luta contra a COVID-19 no Brasil.

**Sidney Klajner**  
*Presidente da  
Sociedade Beneficente  
Israelita Brasileira  
Albert Einstein*





O QUE NOS COLOCOU ENTRE OS  
**MELHORES  
HOSPITAIS  
DO MUNDO?**

*O reconhecimento da Newsweek veio em 2020.*

*Mas o que está por trás dessa conquista começou em 1955.*

No início de março, a revista Newsweek divulgou os resultados do *ranking* dos 50 Melhores Hospitais do Mundo, o primeiro incluindo o Brasil entre os países pesquisados. Para o Einstein, a publicação trouxe uma notícia capaz de despertar um sentimento de orgulho e alegria naqueles dias tensos, em que a Organização já estava mergulhada no turbilhão de iniciativas para enfrentar a pandemia da COVID-19: o Hospital estava naquela seleta lista – o único do Brasil.





**O reconhecimento não reflete apenas o trabalho de um ano ou uma década. Ele é fruto do trabalho de várias gerações, desde a fundação da Sociedade.**

**Dr. Sidney Klajner**  
Presidente do Einstein

## COMO É ELABORADO O RANKING DA NEWSWEEK

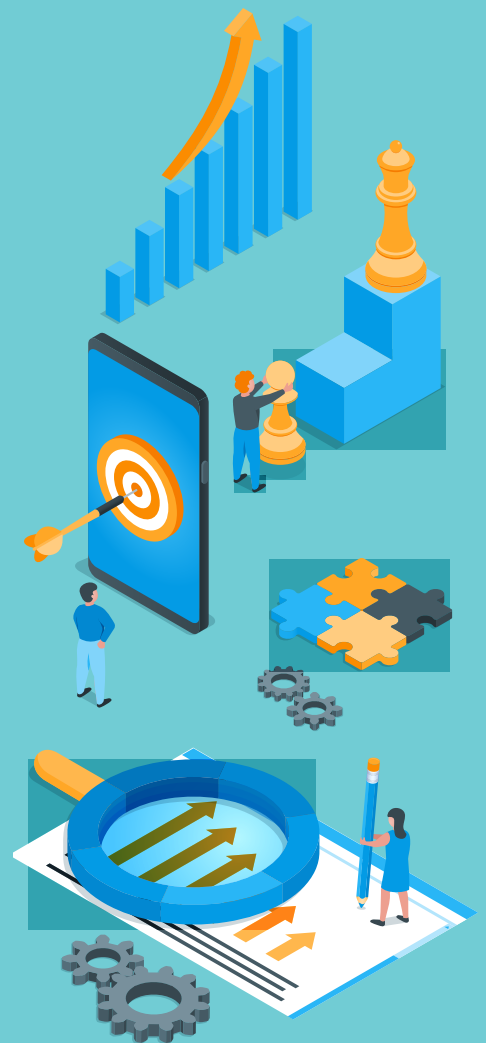
O *ranking* dos 50 Melhores Hospitais do Mundo da Newsweek existe há dois anos. Antes, focava apenas os melhores hospitais dos Estados Unidos. Nesta edição, o estudo, que é feito em parceria com a Statista, empresa de pesquisa de mercado e dados de consumidores, abrangeu instituições de 21 países e, pela primeira vez, o Brasil foi incluído.

A classificação é estabelecida de acordo com os seguintes critérios:

- 1** Recomendação de especialistas do setor (foram ouvidos cerca de 70 mil médicos, gestores e profissionais de saúde), com peso de 50% para as recomendações vindas do próprio país + 5% para recomendações de outros países;
- 2** Indicadores de experiência do paciente disponíveis em bases de dados públicas, como a Agência Nacional de Saúde (ANS) do Brasil, com peso de 15%;
- 3** Indicadores de desempenho clínico, com peso de 30%.

O escore preliminar foi validado por um grupo de seis especialistas (dois dos Estados Unidos e um de quatro outros países – Israel, França, Suíça e Alemanha).

O Einstein ficou na 38ª posição no *ranking* mundial e em 1º lugar no *ranking* específico do Brasil (com 98,8% no escore ajustado para o país). O New York-Presbyterian Hospital-Columbia and Cornell, 39º na classificação mundial, ocupa a 9ª posição no *ranking* específico dos Estados Unidos. “Isso significa que, se fossemos norte-americanos, seríamos o 9º melhor hospital daquele país”, compara o Dr. Miguel Cendoroglo, diretor médico e superintendente do Hospital.



Para saber mais sobre os rankings mundial e Brasil, clique abaixo

<https://www.newsweek.com/best-hospitals-2020> e  
<https://www.newsweek.com/best-hospitals-2020/brazil>



Ocupando a 38ª posição, o Einstein ficou à frente de renomadas instituições, como os norte-americanos Presbyterian Hospital -Columbia and Cornell e Hospital of the University of Pennsylvania, o britânico University College Hospital e o japonês Kyoto University Hospital.

As comemorações foram limitadas – um *banner*, alguns *e-mails* compartilhando a notícia com os principais públicos de relacionamento e um encontro no Auditório Moise Safra. Em outro contexto, o Einstein teria celebrado a conquista em grande estilo, como forma de agradecer e reconhecer médicos, colaboradores, fundadores, conselheiros e todo o time que a tornou possível. Mas, no cenário de pandemia, os esforços estavam direcionados à mobilização de pessoas, expertises e estruturas para enfrentar um dos maiores desafios da sua história. Além de iniciativas voltadas ao cuidado de seus pacientes, o Einstein se engajou em parcerias com o setor público e outras organizações para fortalecer o atendimento à população, como o hospital de campanha do Estádio do Pacaembu e a ampliação do Hospital Municipal Dr. Moysés Deutsch - M'Boi Mirim, que se transformou em referência em COVID-19 para o município de São Paulo, com 514 leitos, sendo 230 de UTI.

Em meio à crise, o Einstein seguiu demonstrando a razão de estar entre os melhores hospitais do mundo: seja qual for o contexto histórico, assume o desafio de ser o protagonista do seu tempo, reinscrevendo em cada ato da sua jornada seus valores, propósito e princípios de excelência que inspiram a Instituição desde que ela foi criada e que são perpetuados geração após geração.

**O que está sendo reconhecido, na verdade, é uma trajetória. É toda uma história feita do trabalho e dedicação de muita gente – dos que estão aqui hoje e de todos aqueles que nos antecederam.**

**Dr. Claudio Lottenberg**  
Presidente do Conselho Deliberativo





**O Einstein sempre foi um líder mundial no tratamento de pacientes graves, destacando-se pela melhor qualidade assistencial, equipamentos modernos e elaboração de guias, protocolos e livros que editamos, sempre contribuindo decisivamente para gerar e disseminar conhecimento. Tudo isso tendo como base equipes profissionais, médicos, enfermeiros, fisioterapeutas e outros de altíssima qualidade, sempre engajados e integrados.**

**Dr. Elias Knobel**  
*Cardiologista, fundador da UTI do Einstein*

“O reconhecimento da Newsweek não reflete apenas o trabalho de um ano, cinco anos ou uma década. Ele é fruto do trabalho de várias gerações, desde a fundação da Sociedade e inauguração do Hospital, quando começamos a colocar em prática a nossa missão de oferecer à sociedade brasileira a melhor assistência à saúde, a geração e disseminação do conhecimento, tudo isso sustentado por uma sólida base de responsabilidade social”, afirma o Dr. Sidney Klajner, presidente do Einstein. “Este ‘palácio’ que é hoje o 38º melhor hospital do mundo é feito de ‘tijolinhos’ que milhares de pessoas foram colocando com seus esforços, competências e engajamento – lideranças, gestores, médicos, equipes multiprofissionais e colaboradores de todas as áreas”, completa ele. “O que está sendo reconhecido, na verdade, é

uma trajetória. É toda uma história feita do trabalho e dedicação de muita gente – dos que estão aqui hoje e de todos aqueles que nos antecederam”, afirma o Dr. Claudio Lottenberg, presidente do Conselho Deliberativo.



### OS PRIMEIROS 'TIJOLOS'

Os primeiros 'tijolos' do Einstein foram colocados pelo Dr. Manoel Tabacow Hidal, que liderou o grupo de médicos visionários que criaram a Sociedade e foi seu primeiro presidente. Ele definia de forma clara o sonho de construir uma instituição de saúde como retribuição da comunidade judaica ao seu acolhimento pelos brasileiros: “um hospital dentro dos mais rigorosos princípios da moderna medicina.” Com ousadia e sabedoria, ele definiu os contornos de um projeto articulado em torno da ideia de excelência, que foi ganhando robustez e vem sendo impulsionado continuamente até os dias de hoje. A inquietude de quem já naqueles tempos buscava estar sempre à frente se manifestava em iniciativas como a criação, em 1972, da UTI, um conceito que à época era novidade no mundo e que o Dr. Elias Knobel, então um jovem médico, se encarregou de trazer para cá.

Sob a presidência do Dr. Jozef Fehér, veio a revolução tecnológica. Com intuição e 'faro', ele trouxe as mais recentes inovações do momento, como os dois primeiros aparelhos de ressonância magnética do país. Transformou o Einstein em um polo da mais avançada tecnologia do Brasil e da América Latina, o que acabou por atrair também jovens talentos médicos. A Instituição experimentou um rápido crescimento, com a oferta dos mais modernos tratamentos existentes nos melhores centros de saúde do mundo, como os serviços de radiologia digital.

“Ele era fanático por tecnologia. Tudo que fosse novidade ou inovação de ponta ele fazia o possível e o impossível para trazer para o Hospital. Os médicos que já tinham uma grande clientela por conta da sua boa clínica também viram que o Einstein era um bom lugar para exercer uma medicina de excelência e vieram para cá. Foi juntar a fome com a vontade de comer”, lembra o Dr. Reynaldo Brandt, que foi vice-presidente na gestão do Dr. Fehér no início dos anos 90 e depois seu sucessor na Presidência.



Gestão do Dr. Jozef Fehér se caracterizou pela ênfase à tecnologia



Dr. Manoel Tabacow Hidal, primeiro presidente da Sociedade



### A REVOLUÇÃO DA QUALIDADE

A percepção de que, além da tecnologia, era preciso dar novos passos para entregar a melhor qualidade aos pacientes nasceu no final da gestão do Dr. Fehér e floresceu sob a liderança de seu sucessor, o Dr. Reynaldo Brandt. O objetivo, que imprimiria mais um elemento de diferenciação do Einstein no mercado, era que tudo fosse feito a partir de bases técnicas e cientificamente validadas, com processos bem-estabelecidos e indicadores mensuráveis. Assim nasceu o Sistema Einstein de Qualidade, que levou os níveis de excelência do Einstein a outro patamar.

O Dr. Reynaldo Brandt promoveu a “revolução da qualidade”, que culminou com a acreditação JCI



**Atuar em um dos 50 melhores hospitais do mundo significa aprender a cada dia com uma equipe dedicada e apaixonada pelo que faz, além de ter a tranquilidade de que nosso paciente está em ótimas mãos durante os momentos em que não estamos presentes ao lado dele.**

Dra. Gisele Sampaio  
Neurologista



**O Einstein sempre procurou fazer o melhor. Quando comecei a frequentar o hospital, conheci o Dr. Fehér, que imprimiu a era tecnológica. Depois, veio o Dr. Brandt, muito focado na qualificação dos profissionais e na qualidade do serviço. Em seguida, os Drs. Cláudio e Sidney ampliaram o alcance para mais pessoas, independentemente da situação social ou econômica.**



**Dr. Hilton Waksman**  
Cirurgião vascular e ex-diretor clínico

Segundo o Dr. Brandt, tudo começou pelo Laboratório de Análises Clínicas, onde a necessidade de eliminar a variabilidade dos resultados dos exames tornava mais evidente a pertinência dos princípios das teorias da Qualidade Total colocados em prática por empresas como a japonesa Toyota. “Um dos irmãos do Dr. Luiz Gastão Rosenfeld, que à época dirigia o Laboratório, trabalhava em uma grande indústria do setor automotivo que estava trazendo para o Brasil essa metodologia. Todas as terças à noite, ele dava aulas para mim, Dr. Gastão e Dr. Fábio Martins, a fim de nos preparar para introduzir os preceitos de qualidade no mundo da assistência”, conta o Dr. Brandt.

Em nome da qualidade, foi promovida uma revolução na Instituição – de medidas que hoje podem parecer óbvias, como a instalação de novos geradores e reforma da infraestrutura para garantir o abastecimento contínuo de energia para o Hospital, passando por reformulação

administrativa na diretoria, que se tornou mais técnica, até mudanças organizacionais e processuais, área por área. O Dr. Jairo Hidal, como vice-presidente da Diretoria Eleita, assumiu o comando do processo de transformação voltado à Qualidade Total no Hospital. Logo vieram as primeiras certificações ISO 9000 para setores como o Laboratório Clínico, UTI e Banco de Sangue.

Mas a conquista mais marcante viria em 1999 com a acreditação pela *Joint Commission International* (JCI), a primeira fora dos Estados Unidos. “O mais bonito dessa história nem é tanto a certificação em si, mas o clima de engajamento que acabou ocorrendo entre todos – médicos do corpo clínico aberto, profissionais contratados e colaboradores de forma geral. Acho que é o espelho da cultura que vem desde os tempos dos Drs. Manoel Tabacow Hidal e Josef Fehér”, avalia o Dr. Brandt.



## PARA ALÉM DOS MUROS

O próximo a assumir o desafio de levar adiante esse legado foi o Dr. Claudio Lottenberg. Sob sua gestão, o Einstein mais que dobrou de tamanho, com expansão da unidade Morumbi e das unidades externas. Ao mesmo tempo, ele colocou em marcha um processo cujo objetivo pode ser sintetizado na expressão que ele mesmo cunhou: levar uma gota de Einstein para cada brasileiro. Os transplantes para pacientes do SUS e outras parcerias com o governo federal que acabariam dando origem ao Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi-SUS), e as parcerias com o governo estadual e com a prefeitura de São Paulo, assumindo mais de duas dezenas de unidades de saúde municipais e dois hospitais públicos, foram movimentos marcantes.

“Passamos a atender mais de 1 milhão de pessoas na capital paulista pelo sistema público, além dos milhares de brasileiros beneficiados pelos projetos de melhoria do SUS desenvolvidos no âmbito do Proadi-SUS”, afirma o Dr. Claudio.

“Solidificamos e modernizamos o caráter filantrópico da nossa Instituição.”

O Einstein se tornava, definitivamente, um completo sistema de saúde, impulsionando também as atividades de pesquisa e de ensino – outros caminhos para disseminar gotas de Einstein país afora. A já existente Faculdade de Enfermagem e o curso de Auxiliar de Enfermagem foram ganhando a companhia de muitos outros. “Montamos uma base que hoje tem 45 mil alunos e uma Faculdade de Medicina”, destaca o Dr. Claudio.

Também foram estabelecidas pontes em outras direções, como a parceria com o *Institute for Healthcare Improvement* (IHI), fruto do envolvimento direto do Dr. Claudio. Foi ele que, no curso de uma caminhada de pouco mais de cinco minutos entre o hotel e o centro de convenções onde se realizava um dos fóruns da entidade, convenceu Donald Berwick, presidente emérito do IHI, a criar a versão latino-americana do Fórum de Segurança e Qualidade, tendo o Einstein como parceiro. O IHI tem hoje 17 parceiros estratégicos. O Einstein é o único da América Latina.

**Tenho muito orgulho de trabalhar nesta Instituição e ver aonde ela acaba de chegar. Isso se deve a fatores como sua estrutura, que oferece aos médicos o que há de melhor para fazerem sua medicina. Mas os excelentes resultados não dependem só disso. Dependem também do nosso empenho. Trabalhamos com muito orgulho e paixão.**

**Dr. Alberto Goldenberg**  
Cirurgião gástrico





**Conheço hospitais fora do Brasil, alguns do Top 10 da lista da Newsweek. Frente a eles, o Einstein não deixa nada a desejar. E no Brasil somos muito mais que uma excelente estrutura hospitalar. O Einstein é um sistema de saúde sólido, capaz de atuar em qualquer situação. Basta observar o protagonismo que vem tendo na atual pandemia de COVID-19.**

**Fabio Grunspun Pitta**  
Cardiologista da Unidade Coronariana



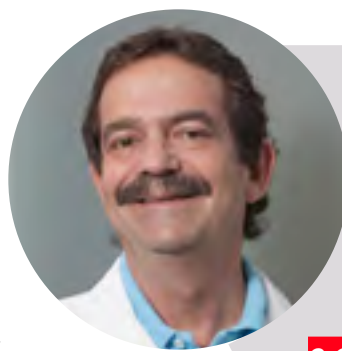
**Numa coincidência curiosa, a pandemia de SARS 2 nos pegou na mesma época do anúncio da Newsweek. Por tudo que o Einstein está fazendo no contexto da COVID-19, percebo que não só merecemos esse ranqueamento como estamos conseguindo enfrentar como poucos os enormes desafios. Não me admiro com o fato. Isto é a essência do Einstein.**

**Dr. Jacyr Pasternak**  
Médico do Laboratório (Microbiologia) Clínico

## LIDERANDO TRANSFORMAÇÕES

O Dr. Sidney Klajner segue fazendo desse legado as bases para levar o Einstein a um protagonismo cada vez mais relevante na construção de um universo de saúde mais sustentável e inclusivo. A criação das Clínicas Einstein para oferecer cuidados primários de saúde, o impulso à digitalização para aprimorar práticas e processos, os serviços de Telemedicina, as iniciativas da medicina baseada em valor, a contínua expansão das atividades de ensino e pesquisa, o projeto do novo Centro de Ensino e Pesquisa, o cultivo de inovações, a incubadora de *startups* Eretz.Bio e as ações voltadas à experiência e ao engajamento dos pacientes são alguns exemplos dessa dinâmica.

Também são exemplos do que torna o Einstein uma instituição única, que não abre mão daqueles valores e propósitos que inspiraram sua criação, as ações que têm feito dele uma referência no enfrentamento da pandemia da COVID-19. Segurança, Paixão em Servir, Atenção aos Detalhes (SPA) – pilares da cultura organizacional – estão impressos com intensidade em um sem-número de iniciativas voltadas ao cuidado dos seus pacientes e de pacientes do sistema público. Para além do campo assistencial, o Einstein está engajado em ações de educação da população, a área de Pesquisa está envolvida em estudos de medicamentos para tratamento de pacientes infectados pelo novo coronavírus e a área de Ensino criou e disponibilizou gratuitamente diversos cursos *online* sobre manejo de casos suspeitos, ventilação mecânica e outros relacionados com a COVID-19.



**A notícia da presença do Einstein no ranking da Newsweek nos dá a certeza de que estamos cuidando bem dos nossos pacientes e exercendo a pesquisa e o ensino com qualidade.**

**Tenho muito orgulho de fazer parte disso há mais de 40 anos.**

**Dr. Nelson Hamerschlak**

Coordenador de Hematologia e Transplante de Medula

“Em meio a esta crise de proporção planetária, somos movidos pelos mesmos elementos que nos colocaram no seleto grupo de melhores hospitais do mundo da Newsweek: nossos valores, nosso compromisso com a excelência, nosso empenho em levar gotas de Einstein a todos os brasileiros, nossa saudável inquietude que nos leva a buscar fazer sempre mais e melhor”, afirma o Dr. Sidney. “São elementos que as nossas pessoas mantêm vivos e energizados, geração após geração (Ledor vador). Por isso, este momento – que marca, de um lado, uma importante conquista e, de outro, o engajamento de todos no *front* da batalha contra o novo coronavírus – desperta um mesmo sentimento: de profunda gratidão a todas as pessoas que hoje estão conosco e àqueles que já deram a sua contribuição para esta incrível obra chamada Einstein”, finaliza o presidente.



ALBERT EINSTEIN

SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA

### Marketing

Rua Padre Lebrez, nº 333, 1º andar  
Jardim Leonor – São Paulo – SP – 05653-160

**Nossos endereços:** **Alphaville:** Av. Juruá, 706 • **Belo Horizonte:** Rua Paraíba, 550 • **Chácara Klabin:** Av. Doutor Ricardo Jafet, 1600 • **Faria Lima:** Av. Brig. Faria Lima, 1.188 – 12º andar • **Ipiranga:** Av. Presidente Tancredo Neves, 180 • **Jardins:** Av. Brasil, 953 • **Morato:** Av. Francisco Morato, 4.293 • **Morumbi:** Av. Albert Einstein, 627 • **Paraisópolis:** R. Manoel Antônio Pinto, 210 • **Paulista:** Av. Paulista, 37 • **Perdizes-Higienópolis:** R. Apicacás, 85 • **Rio de Janeiro:** Rua do Passeio, 42 • **Vila Mariana:** R. Coronel Lisboa, 209 • **Clínica Einstein Alto de Pinheiros:** Av. São Gualter, 766 • **Clínica Einstein Ibirapuera:** Av. República do Líbano, 501 • **Clínica Einstein Parque da Cidade:** Av. Nações Unidas, 14.401